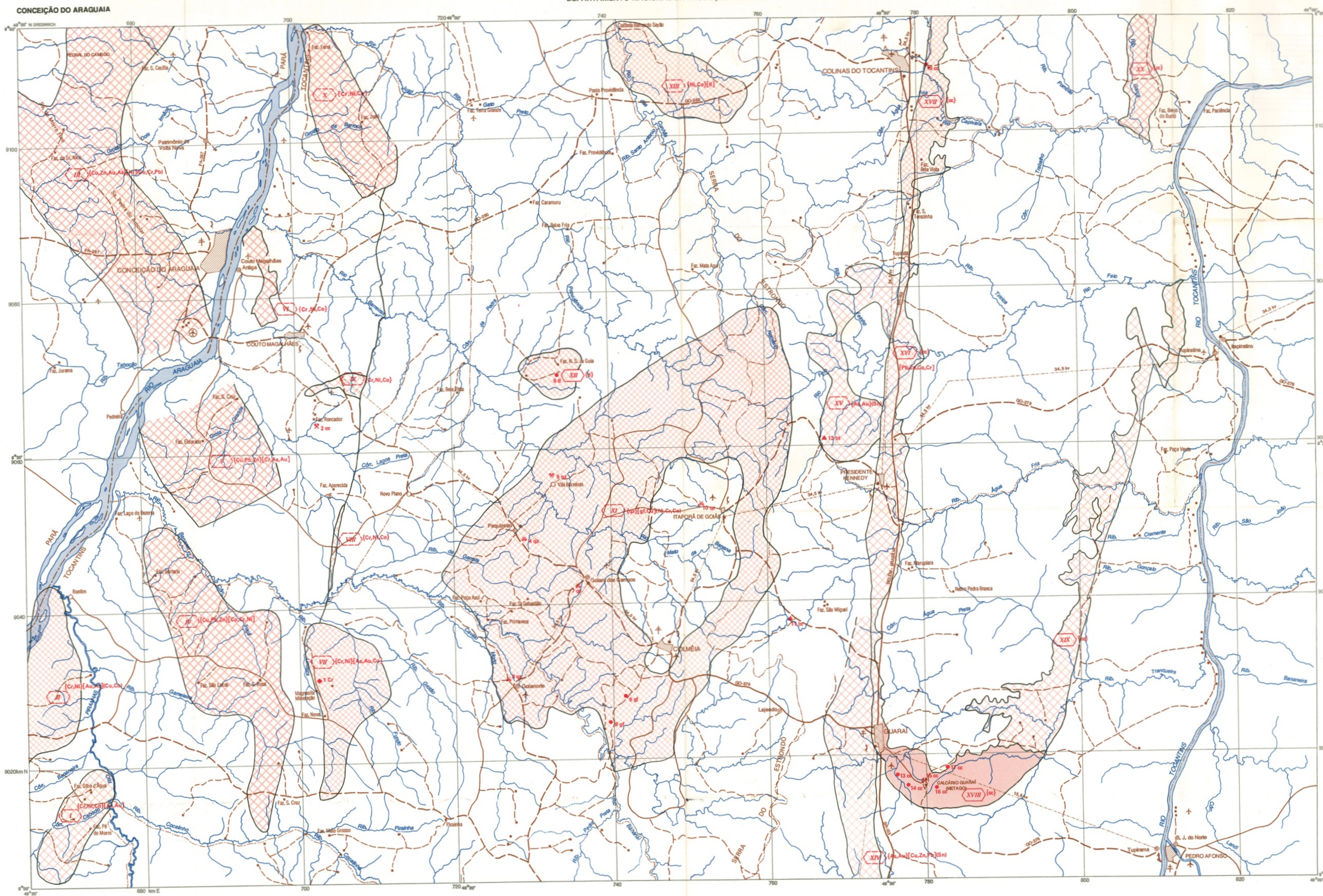


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

SC.22-X-B

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS REGIÕES PROMISSORAS

- CALCÁRIO**
 - Potencialidade Alta Área XVIII: Lentes de calcário do Permiano. Mina nº 15 e indícios nºs 13, 14, 16 e 17.
 - Potencialidade Média Área XVII: Lentes de calcário do Permiano. Indício nº 18.
 - Potencialidade Baixa Áreas XVI, XIX e XX: Sedimentos do Permiano, passíveis de conterem lentes de calcário.
- CRISTAL DE ROCHA**
 - Potencialidade Média Área XI: Rochas do Proterozóico Médio. Gatinhos de nºs 3, 4, 5, 7 e 10.
- CROMO/NÍQUEL/COBALTO/PLATINA**
 - Potencialidade Média Áreas II, VII e XIII: Rochas básico-ultrabásicas. Altos valores geoquímicos de Cr e Ni em sedimentos de corrente. Ocorrência nº 1.
 - Potencialidade Baixa Áreas III, IV, V, VI, VIII, IX, X: Rochas básico-ultrabásicas. Anomalias geoquímicas de 2º e 3º ordem.
- COBRE/ZINCO/CHUMBO**
 - Potencialidade Baixa Área III: Rochas do Proterozóico Médio. Altos valores geoquímicos de Cu, Zn e Pb em sedimentos de corrente.
 - Potencialidade Baixa Áreas IV, V, XIV: Rochas do Proterozóico Médio e do Devoniano. Anomalias de 2º e 3º ordem para Cu, Zn e Pb em sedimentos de corrente.
- TALCO**
 - Potencialidade Média Áreas XII e XIII: Rochas básico-ultrabásicas. Indício de nº 6.
- OURO/ARSÊNICO**
 - Potencialidade Baixa Áreas I, II, III, V, VII, XIV e XV: Rochas do Proterozóico Médio e do Devoniano. Anomalias geoquímicas para As em sedimentos de corrente.
- GRAFITA**
 - Potencialidade Baixa Área XI: Rochas do Proterozóico Médio. Indícios nºs 8 e 9.
- ESTANHO**
 - Potencialidade Baixa Áreas XIV e XV: Rochas do Proterozóico Médio e do Devoniano. Anomalias de 3º ordem em concentrado de bateia.



MINERALIZAÇÕES

Conteúdo Mineral

- As - ouro As - arsênio
- cc - calcário bt - brita
- qt - quartzo
- gf - grafita
- cr - cromita Ni - níquel
- Cu - cobre Pb - chumbo
- Co - cobalto
- Sn - estanho
- tl - talco
- Zn - zinco

Status

- indício
- ocorrência
- depósito
- garimpo a céu aberto em atividade
- garimpo a céu aberto paralisado
- mina a céu aberto em atividade

Indício: Presença de mineral, ainda não devidamente avaliado, potencialmente suscetível de indicar a localização de um depósito mineral.

Ocorrência: Concentração mineral já pesquisada, em que foram definidas as características mineralógicas da rocha encaixante e mineral-minério e se tem uma indicação aparente da extensão da mineralização, não sendo por si só caracterizada como economicamente aproveitável, ou que por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos não pode ser ainda definida como potencialmente econômica.

Depósito: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação em termos de reserva geológica permite caracterizá-la como de interesse econômico.

Garimpo: Concentração mineral em exploração por processos rudimentares.

Jazida: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa, segundo as exigências do código de mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade de exploração econômica.

Mina: Jazida em exploração.

REGIÕES PROMISSORAS

Potencialidades/Perspectivas

- Potencialidade Alta:** Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com garimpos e minas, promissoras quanto ao aumento de reservas e com alta perspectiva de descoberta de novos depósitos minerais significativos.
- Potencialidade Média:** Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com indícios de mineralização e anomalias geoquímicas e geofísicas, com boas perspectivas de descoberta de depósitos minerais.
- Potencialidade Baixa:** Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com anomalias geoquímicas e geofísicas, demonstrando trabalhos complementares para avaliação mais precisa de suas potencialidades e perspectivas de descobertas de depósitos minerais.

Notas:

- Substâncias minerais de maiores perspectivas entre chaves, de perspectivas medianas entre colchetes e de perspectivas baixas entre parênteses.
- Ausência de indicação de potencialidades/perspectivas para as regiões ou de condicionamento geológico desfavorável ou ainda insuficientemente estudado área em branco.

Tipos de Exploração

- Exploração semimecanizada a mecanizada, exigindo razoáveis investimentos.
- Exploração mecanizada, exigindo elevados investimentos.

DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

LOCALIDADES

- cidadaes
- vila
- outras localidades

HIERARQUIA DAS CIDADES

- de 10.000 a 50.000 CIDADE
- até 10.000 habitantes CIDADE

RODOVIAS

- estrada pavimentada
- estrada sem pavimentação, tráfego periódico
- estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- caminho

AERÓDROMOS

- pavimentado
- não-pavimentado
- pista de pouso

TERMINAIS DE COMUNICAÇÃO

- telefone - serviço interurbano
- telefone - serviço DDD
- telex

DADOS ENERGÉTICOS

- subestação em operação
- linha de transmissão e potência

DADOS HIDROGRÁFICOS

- curso d'água perene

DIVISAS

- interestadual
- intermunicipal

MAPOTECA
Biblioteca Conselho Paschoa
IG - UNICAMP



PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

PROJETO ESPECIAL MAPAS DE RECURSOS MINERAIS, DE SOLOS E DE VEGETAÇÃO PARA A ÁREA DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS

SUBPROJETO RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1994

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RO PAU D'ARCO SB.22-Z-C	ARAGUAIA SB.22-Z-0	CAROLINA SB.22-Y-C
ARAGUAIA SB.22-X-A	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA SC.22-X-B	ITACAÍ SB.22-Y-A
CAMPO ALEGRE SB.22-X-C	MARACAMA DO NORTE SC.22-X-D	LEZARDA SB.22-Y-C

MAPOTECA
Biblioteca Conselho Paschoa
IG - UNICAMP

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP

CPRM

O Programa Grande Carajás - PGC vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, para o Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, desde o ano de 1983. Esta folha foi elaborada pela Superintendência Regional de Goiás - SUREG/GO, tendo sido consultada em dezembro de 1990. Coordenador regional do PGC: César Oliveira. Responsáveis locais: João Otávio Souza e Antônio Jorge de Andrade Figueiredo.